



Trabalhos Científicos

Título: Hepatite Autoimune Em Crianças: Um Relato De Caso

Autores: FERNANDA FERREIRA DIAS (UFMT), ANA LUIZA SILVEIRA LARRUBIA (UFMT), CAINAN VITOR SANTOS PINTO DA SILVA (UFMT), GABRIELLE SILVA PINTO (UFMT), JEAN CARDEK PAULINO SILVA (UFMT), OLÍVIA ROSA LEMES DE MOURA (UFMT), LUCAS SILVA DIAS (UFMT), VANESSA DÁURIA XAVIER PEREIRA (UFMT), VICTORIA HAMAOKA DE OLIVEIRA (UFMT), GEORGE SAMPAIO FREITAS JUNIOR (UFMT)

Resumo: INTRODUÇÃO: A hepatite auto imune (HAI) é uma doença que atinge paciente que perderam a tolerância imunológica a antígenos do próprio fígado. O seu diagnóstico é feito através da exclusão de outras patologias hepáticas e com o auxílio de exames laboratoriais. CASO: Menino, 13 anos, com queixa de algia abdominal difusa e febre por quatro dias. Foi iniciado plano terapêutico com ceftriaxona, solicitado exames laboratoriais, radiografia de tórax que mostrou opacificação do terço inferior do hemotórax esquerdo. Raio-X de tórax com sinal de derrame pleural a esquerda, sendo realizado drenagem em selo d'água, evoluindo com melhora radiológica, recebe alta. Após 10 dias apresenta hepatoesplenomegalia. TC de abdome que mostrou hepatoesplenomegalia, edema periportal, linfonodomegalia peritoneal e no hilo hepático. USG de abdome total com doppler mostrou ecogenicidade de parênquima hepático com característica heterogênea, hepatopatia crônica com aumento no volume sem sinais de hipertensão porta, esplenomegalia, ausência de líquido livre na cavidade abdominal ou nos seios costofrênicos. Sorologias para herpes, hepatite A, B e C, anti-HIV, dengue com resultados negativos. FAN com resultado reagente. Foi realizada biópsia hepática por USG e enviada para estudo anatomopatológico constatando presença de numerosos septos fibrosos com nódulos. O diagnóstico da HAI decorre da análise de fatores clínicos, características sorológicas e biológicas e na exclusão de outras doenças hepáticas. No caso descrito, paciente apresenta sintomas inespecíficos. Os exames de imagens foram fundamentais na identificação dos sinais de acometimento hepático. Biópsia hepática confirma evolução subclínica prévia da doença por meio da presença de nódulos e septos fibrosos. As sorologias para herpes, hepatite A, B e C, anti-HIV, dengue descartam outras patologias. A identificação de anticorpo antinuclear (FAN) reagente possibilitou a confirmação de HAI tipo 1. Dessa forma, percebe-se a importância de exames histológicos, sorológicos e de imagem no diagnóstico diferencial da hepatite autoimune, para o correto tratamento do paciente para hepatite autoimune do tipo I.